

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 58ª Reunião Ordinária da CT-MH

Local: CETESB CAMPINAS

Data: 28/03/2008 - 10:00 h

Entidades Presentes	
CENA-USP	Plínio Barbosa de Camargo (T)
CESET Unicamp	Maria Ap Carvalho Medeiros (T)
CETESB	Lucio Flavio F. Lima (T)
CIESP-DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Enviroment	Sérgio Baldin (S)
CPFL	Paulo Sergio Quintanilha Fº (R)
DAE Jundiaí	Tânia Rita Gritti Ferraretto (T)
DAE Sumaré	José Carlos Ricci (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Wagner Lucinda Barbosa (S)
IAC	Wanderley A. Tremocoldi (T)
Miracema Nuodex	André Alexandre Bertelli (T)
PM Americana	Leandro Gustavo Peccin (R)
PM Campinas	Telma Aparecida Vicentini (T) Vera Lúcia Teixeira Bonatto (S)
P.M de Jaguariúna	Manoel Correa Alberto Filho (S)
P.M. Limeira	Rogério Mesquita (S)
P.M. Nova Odessa	José Hilário Pessoa (T)
Petrobras REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
Rhodia	Maurício Luiz Janssen (T)
SABESP	Angelo Simoni (S) Juracy Egydio G. Júnior (S)
SANASA	Sinézio Aparecido Toledo (T)
UNESP-IGCE	Daniel Marcos Bonotto (T)

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Entidades Ausentes com justificativa
AESABESP
Soridema
DAE Valinhos
ASSEMAE
SAAE Atibaia
SEMAE Piracicaba
IGAM-MG
Consórcio PCJ

Entidades Ausentes sem justificativa
SMA
ABCON
Águas de Limeira
SPAL

Convidados	
SEMAE Piracicaba	André Ometto Belleza
SANASA	Luiz Artime Paulo Tinel
SABESP	Sinval Barbosa de Lima Sérgio A. Silva
Azimute	Daniel F Padovezi
Embrapa CNPMA	Eduardo B C Vasconcellos

Convidados	
PM Americana	Leandro Gustavo Peccin

-Iniciando, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu início ao primeiro assunto: leitura da Ata da 57ª Reunião, aprovada pelos presentes sem alterações.

- Foi exposto pela Coordenação a situação das vazões que estão ocorrendo na Bacia PCJ através da rede telemétrica. No dia 18/03/2008 cinco postos apresentavam vazões altas que causaram o transbordamento da calha: Atibaia, Bairro da Ponte, Buenópolis, Dal Bó e Usina Ester. Houve inundação de um bairro de chácaras em Holambra, com manifestação dos moradores contra “a abertura de comportas” de barragens supostamente existentes a montante. Foi feito então esclarecimento à Prefeitura de Holambra sobre a quantidade excessiva de chuva precipitada na bacia do Camanducaia, e que as barragens do Sistema Cantareira estiveram com as comportas fechadas durante o evento chuvoso. Já no dia de hoje, 28/03/2008 as vazões estão baixando, principalmente nas cabeceiras, em Atibaia e em Guaripocaba. O posto de Guaripocaba apresenta vazão de 4,64 m³/s e o de Atibaia, 10,15 m³/s, indicando que a situação da cabeceira da bacia nesta data ainda está adequada, podendo ficar apertada no rio Jaguari em Guaripocaba, em termos de disponibilidade de água. Os demais postos da bacia PCJ estão com situação adequada.

-A seguir, foram apresentadas explicações teóricas e análises a respeito do SPI (Standardized Precipitation Index) e a previsão meteorológica, pelos representantes do IAC, Wanderlei Tremocoldi e Gabriel Constantino Blain, com comentários sobre as variações do SPI em 4 cidades da bacia, cujos resultados indicam situações de normalidade e de recuperação hídrica. Quanto á previsão de chuva para a Região Sudeste, há indicação de chuva para os próximos dias, há possibilidade

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

de chuvas localizadas com abaixamento da temperatura.

- Dando prosseguimento à reunião, o Coordenador retomou a pauta e deu início à discussão sobre as vazões a serem descarregadas para jusante do Sistema Cantareira.

- A Coordenação comentou que o volume do Sistema Cantareira estava em 45 % no começo do mês e que no final deste mês está atingindo 54 %. Em comparação com o final do mês de março de 2007, quando o volume do Sistema Equivalente era de 51,3 %, verifica-se que a situação atual é ligeiramente mais confortável.

O Comunicado Conjunto ANA/DAEE n° 87, de 25/03/2008, indicou as seguintes vazões-limite para abril de 2008:

Q1= 66,8 m³/s; Q2= 28,1 m³/s
X1= 27,2 m³/s; X2= 3,8 m³/s
Z1= 39,6 m³/s; Z2= 24,3 m³/s

O GT – Cantareira propôs à CTMH as vazões a serem vertidas em abril/2008, que deverão ser submetidas à aprovação:

Jaguari – até 7,00 m³/s
Cachoeira – até 5,00 m³/s
Atibainha – até 3,00 m³/s

Portanto, máximo para Q₂ - até 15,00 m³/s

Tendo em vista as informações do grupo, a previsão de chuvas para os próximos dias e as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, conforme proposta do GT, a CTMH deliberou e aprovou para o início do mês de abril de 2008 as descargas do Sistema Cantareira nos valores abaixo:

Jaguari: 0,20 m³/s,
Cachoeira: 0,10 m³/s e
Atibainha: 0,10 m³/s

Portanto, Q₂ = 0,40 m³/s, o que indica o armazenamento de 3,40 m³/s no Banco de Águas.

A SABESP deverá manter o valor de Q₁ - até 29,8 m³/s para o mês de abril de 2008.

A proposta de descargas aprovada pelos membros da CTMH deverá ser comunicada à ANA e ao DAEE.

-Em seguida foi apresentado o andamento das Atividades de Batimetria dos Reservatórios, pelo eng° Sérgio A. Silva, da Sabesp, tendo passado a palavra ao representante da empresa Azimute, eng° Daniel Padovezi, que fez uma apresentação sobre os trabalhos, já com alguns resultados preliminares, como por exemplo, na represa Cachoeira a diferença entre a nova curva cota-volume e a antiga é de cerca de 1%, o que é um bom resultado, mas na represa de Águas Claras, que não pertence ao sistema Equivalente, a diferença resultou em 22 %.

- Em sequência a Professora Maria Aparecida Medeiros, do Ceset-Unicamp, fez uso da palavra para breve apresentação de proposta de realização de trabalho denominado "Monitoramento de compostos orgânicos voláteis clorados em águas superficiais, em estações de tratamento de água e em estações de tratamento de esgotos, por micro-extração em fase sólida e cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas", a ser submetido à FAPESP para obtenção de financiamento. A apresentação do tema na CTMH está sendo feita para obtenção de carta de apoio ao projeto. Após alguns questionamentos acerca da realização do trabalho, que inclui também aquisição de equipamentos dispendiosos, a Professora Maria Aparecida se comprometeu a fazer uma apresentação mais completa na próxima reunião, tendo a CTMH em princípio se posicionado favoravelmente à carta de apoio. Contudo, a Coordenação propôs e foi aceito pelos presentes, que para a recomendação à carta de apoio seria feita consulta às entidades-

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

membro, via e-mail, após a apresentação pela interessada de sumário completo do termo de referência do projeto.

- Em seguida, foi oferecida a palavra aos presentes e não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pelo Tec^o Wagner Lucinda Barbosa, e pela Coordenação.

ENG^o. ASTOR DIAS DE ANDRADE
Coordenador da CT-MH